

P 3403

Conhecimento da doença em pacientes com autocontrole ineficaz da saúde

Dayanna Machado Lemos, Priscilla Ferreira Saldanha, Karina de Oliveira Azzolin
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de enfermagem (DE) Autocontrole Ineficaz da Saúde consiste no *padrão de regulação e integração à vida diária de um regime terapêutico para tratamento de doenças e suas sequelas que é insatisfatório para alcançar as metas específicas de saúde*. O déficit de conhecimento é um dos fatores relacionados deste DE passíveis de intervenção do enfermeiro. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento sobre a doença de pacientes com Autocontrole Ineficaz da Saúde internados por descompensação de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). **MÉTODOS:** Estudo transversal prospectivo realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre com pacientes que reinternaram por descompensação de Diabetes Melito (DM) ou Insuficiência Cardíaca (IC) e que apresentavam o DE *Autocontrole Ineficaz da Saúde*. A avaliação do conhecimento foi pela classificação dos resultados de enfermagem (NOC) *Conhecimento: Controle da insuficiência cardíaca congestiva* e *Conhecimento: Controle do Diabetes*, com 37 e 32 indicadores respectivamente. Cada indicador NOC foi definido operacionalmente e avaliado em escala Likert de cinco pontos (1=nenhum conhecimento e 5=conhecimento extenso). Foi realizada pontuação média dos indicadores e considerado $\geq 3,0$ como conhecimento adequado. **RESULTADOS:** De janeiro de 2014 a maio de 2015 foram incluídos 26 pacientes com idade $56,7 \pm 16,2$ anos, 50% homens, com tempo mediano de doença de 6 anos. Destes, 14 internaram por IC e tiveram pontuação média dos indicadores NOC de $2,0 \pm 0,3$ pontos. 12 internaram por DM com média dos indicadores NOC $2,5 \pm 0,6$ pontos. Os indicadores com piores escores em diabéticos foram *descrição do procedimento correto para teste de cetonas na urina* e *efeitos adversos dos medicamentos*; nos pacientes cardíacos foram *adaptações para o desempenho sexual* e *efeitos adversos da medicação*. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que pacientes que reinternaram por descompensação de DCNT apresentaram conhecimento insuficiente sobre a doença, pela classificação dos resultados NOC. Neste contexto, a atuação do enfermeiro como educador durante a internação hospitalar pode contribuir para a melhora destes resultados refletindo nos desfechos de morbi-mortalidade. Estudo aprovado pelo CEP HCPA n°:13-0194. Palavras-chaves: Diagnóstico de enfermagem, doenças crônicas, conhecimento da doença. Projeto 130194